

— RUBEM BRAGA —

10 opiniões

Um reporter do "Correio do Povo" andou entrevistando 10 homens de projecção em Porto Alegre sobre a situação do mundo e a posição do Brasil. O sr. Raul Pilla, antigo chefe libertador, disse que sympathisa com as democracias. O sr. Camillo Mercio, ex-deputado estadual e membro do Departamento Administrativo, manifestou-se contra a "estupidez totalitaria". O sr. Walter Jobim, secretario de Obras Publicas, tambem está com as potencias democraticas, "contra todas as tyrannias". O prefeito da cidade, sr. Loureiro da Silva, affirmou-se contra "essa horrível politica de annexações, de oppressão, de abusos de força, seguida pelos paizes totalitarios". O sr. Moysés Velinho, ex-deputado, membro do Departamento Administrativo, acha que as democracias defendem a dignidade humana e põe suas esperanças de paz em um ataque de apoplexia que fulmine o sr. Hitler. O sr. Oswaldo Vergara, presidente da Ordem dos Avogados, tem a esperança de que "os povos opprimidos nos paizes totalitarios em caso de guerra voltem as armas contra seus oppressores". O sr. Coelho de Souza, secretario da Educação, acha que não vem a guerra porque "quando elles encontram um povo fraco a honra nacional é inexoravel, mas quando a lucta vae ser parelha surgem, á ultima hora, os interesses supremos da civilização..." O sr. Irio do Prado Lisbôa, presidente da Federação Rural, "tem os mesmos sentimentos do povo brasileiro, mantendo-se ao lado dos que são atacados, e contra aquelles que lançam mão da força bruta para conseguir seus objectivos". O sr.

Ary de Abreu Lima, reitor da Universidade, é contra os regimens de força porque é "contra todas as hypertrophias, tanto do Estado como do individuo".

Como se vê, entre esses nove homens nem um só manifestou a menor sympathia pelos methodos e pretensões nazistas. O decimo entrevistado foi que fez uma pequena exaltação do sr. Hitler, affirmando-se, todavia, "neutro, vendo com sympathia todos os esforços tendentes a manter a paz". Mas é preciso não esquecer que esse ultimo entrevistado, admirador do sr. Hitler, é o sr. Dario Bittencourt, antigo chefe local do integralismo, um partido que recebia punhaes de presente da Europa. Adversario do integralismo desde seu inicio (em 1933 já eu tinha a honra de ser atacado em ordem do dia ou coisa que o valha da "chefia nacional") nunca deixei de reconhecer os sentimentos nacionalistas sinceros da grande massa verde, cuja ingenuidade o sr. Plinio Salgado explorava. Hoje os "sonhadores do bem" estão em Fernando Noronha, enquanto o sr. Plinio se entrega a um suave repouso, longe de todas as preocupações, bem installado na vida...

Mas deixemos de lado o sr. Dario Bittencourt, com o seu nazismo constipado. O importante é assignalar que a grande maioria dos entrevistados pronunciou-se pela democracia. Nada mais consolador que esse indice de repudio da opinião gaucha á politica de oppressão, de conquista e de saque tão desenvoltamente praticada hoje na Europa. O Brasil continua Brasil...